

**COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E  
INFORMÁTICA**

**REQUERIMENTO Nº      , DE 2012  
(Do Sr. Sandro Alex)**

*Requer a realização de Audiência Pública  
para debater a influência das pesquisas  
eleitorais no comportamento do eleitorado  
e a sua divulgação pela mídia em tempo  
real.*

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos do artigo 24, XIV, combinado com o disposto nos artigos 32, III e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizada **Audiência Pública** para debater a influência das pesquisas eleitorais no comportamento do eleitorado, considerando a metodologia que vem sendo utilizada e a sua divulgação pela mídia em tempo real.

Para tanto solicito convidar os seguintes especialistas:

- **Sr. Carlos Augusto Montenegro**, presidente do Ibope;
- **Sr. Mauro Paulino** diretor geral do Datafolha;
- **Dra. Rachel Meneguello**, professora do Departamento de Ciência Política da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e diretora do Centro de Estudos de Opinião Pública;
- **Dr. Lucio Remuzat Rennó Junior**, professor adjunto do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília com experiência na área de Ciência Política e Comportamento Eleitoral.
- **Dra. Elisabeth Borges Gonçalves**, Presidente do Conselho Federal de Estatística.
- **Dr. Luiz Carlos Rocha**, estatístico.

## JUSTIFICAÇÃO

No artigo intitulado “Orientações para Entender os Resultados da Pesquisa Eleitoral”, publicado no Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 2009, o Dr. Luiz Carlos Rocha, estatístico e ex-presidente do Conselho Federal de Estatística, conclui dizendo: “Finalmente encerramos esta resenha, corroborando e aplaudindo a decisão do Tribunal Superior Eleitoral-TSE obrigando o registro da **Metodologia** e do Estatístico responsável pela pesquisa eleitoral no TER - Tribunal Regional Eleitoral. Reforçada pela determinação que o Estatístico e a Empresa executora devam estar registrados nos CONRE’s, Conselho Regional de Estatística. O controle das pesquisas eleitorais no Brasil protege a Sociedade em geral de resultados espúrios gerados por incompetência técnica, manipulação dos resultados ou manobras estratégicas. Mas, ainda há espaço para se avançar muito mais no monitoramento das pesquisas políticas. A ação do sistema CONFE/CONRE deverá ser dirigida no sentido de estreitar a troca de informação com a estrutura institucional TSE/TRE, divulgando e orientando como analisar as metodologias e programando procedimentos no controle da qualidade das pesquisas políticas no País.” <<http://www.confef.org.br>> acessado em 31.10.2012.

Assim, cabe a esta Comissão conhecer e debater: a metodologia que usualmente vem sendo utilizada pelos chamados institutos responsáveis pelas pesquisas eleitorais; os riscos existentes; quais são os temas que há para avançar no monitoramento das pesquisas políticas; as polêmicas decorrentes dos resultados diferentes das urnas se comparados aos das pesquisas; e a influência da divulgação das pesquisas eleitorais sobre os eleitores indecisos.

Solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento, em face da importância do assunto.

Sala da Comissão, em            de            de 2012.

**Deputado SANDRO ALEX**